



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
Campus Ibatiba

Projeto de Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação
Ambiental e Sustentabilidade

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	1
II. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA	1
III. CORPO DOCENTE.....	11
IV. EQUIPE DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO	17
V. ESTRUTURA CURRICULAR	18
VI. INFRAESTRUTURA.....	27
VII. ANEXOS.....	29

I. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

- Nome do curso: Pós-graduação *lato sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade
- Área básica (do conhecimento): 90500008
- Coordenador e link do currículo Lattes: Wallisson da Silva Freitas (<http://lattes.cnpq.br/4413056983902488>)
- *Campus* e/ou polos: Ibatiba
- Carga horária: 360 horas
- Modalidade: Presencial
- Período de realização do curso: Março de 2018 a Agosto de 2019
- Número de vagas: 50 vagas

II. CARACTERIZAÇÃO DA PROPOSTA

A presente proposta pretende atender uma estimativa de demanda originada de amplas carências na região do Caparaó, principalmente no município de Ibatiba e municípios limítrofes, tendo como força motriz predominante, embora não única, a resolução de problemas de temática ambiental, como degradação dos recursos naturais locais, falta de consciência ligada à preservação e promoção de tecnologias sustentáveis.

Contextualização regional

O *Campus* Ibatiba do IFES situa-se na cidade de Ibatiba, localizada na mesorregião Sul Espírito-Santense, microrregião do Caparaó (Microrregião de Alegre). O território do Caparaó Capixaba, como é reconhecido pelo governo do Estado do Espírito Santo, tem suas características físicas e ambientais intimamente relacionadas à Serra do Caparaó, onde situa-se o Parque Nacional do Caparaó (abrangendo os municípios de Lúna, Irupi, Ibitirama, Divino de São Lourenço e Dores do Rio Preto), e o Parque Estadual da Cachoeira da Fumaça (município de Alegre).

O território apresenta clima temperado e vegetação de Mata Atlântica que abriga (e originam) cursos d'água que formam parte das bacias hidrográficas do Rio Doce, Rio Itapemirim e Rio Itabapoana, o que confere à região um potencial hídrico e turístico muito grande. Entretanto, a alta declividade do terreno, associada ao desmatamento de morros e matas ciliares para atividades agrícolas (principalmente plantio de café), ocupação desordenada urbana e rural, e implantação de estradas mal planejadas favorecem a ocorrência de erosão, implicando em perda de solo, dificuldades de locomoção e assoreamento de rios. Além disso, os problemas ambientais são agravados pela perda de nascentes em função do desmatamento e do gado, assim como a contaminação dos cursos d'água pelo despejo inadequado de efluentes agrícolas e domésticos.

Dados do IBGE (2010 - 2016) indicam que os municípios que compõem o Caparaó Capixaba, com exceção de Guaçuí e Alegre, estão entre aqueles que apresentam os menores Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) do estado (Tabela 1). De acordo com diagnóstico feito para o Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário (PTDRSS - 2009), muito disso pode ser explicado por um quadro de estagnação econômica ligado ao setor

Tabela 1. IDHM (2010) de Ibatiba e municípios próximos

Município	IDHM
Ibatiba	0,647
Lúna	0,666
Irupi	0,637
Ibitirama	0,622
Lajinha (MG)	0,661
Alegre*	0,721
Venda N. do Imigrante*	0,728
Vitória*	0,845

Fonte: IBGE 2010. *para comparação

Tabela 2. Produto Interno Bruto (milhões de Reais)

Setor	Ibatiba	Lúna	Irupi
Agropecuária	38,29	50,17	35,79
Indústria	15,06	20,09	8,84
Serviços	83,38	119,84	44,96
Adm e Serviços Públicos	88,63	103,93	50,37
Impostos	14,56	21,23	8,73
Total	239,92	315,26	148,69

Fonte: IBGE 2013.

produtivo, baseado principalmente na cultura do café e na produção de leite (economia rural), com baixa produtividade, baixa diversificação produtiva, falta de tecnologia apropriada, mau uso dos recursos naturais e falta de qualificação profissional. Dados do IBGE mostram a importância do setor agropecuário no PIB de Ibatiba e dos municípios vizinhos (Tabela 2). Mesmo com o setor de serviços respondendo pela maior parte do PIB, a maior parte destas atividades tem relação ou é movida pelo dinheiro gerado com a agropecuária, principalmente café.

Há poucas agroindústrias, muito em função da falta de regularização e

dificuldade de comercialização dos produtos.

Ainda de acordo com o diagnóstico do PTDRSS, no que se refere à Educação, as escolas do meio rural são precárias, havendo migração dos alunos para instituições

Tabela 4. Índice de desenvolvimento da Educação Básica anos finais 2007 - 2013

Ano	Ibatiba	Íluna	Irupi	Lajinha (MG)	Espírito Santo
2013	4,1	3,9	4	5,7	3,9
2011	4,2	4,1	3,3	5,1	3,9
2009	4,1	4,1	3,4	5,3	3,8

Fonte: INEP - Censo Educacional 2007 - 2013

de ensino urbanas. Além disso, o transporte disponibilizado muitas vezes é inadequado. Há um alto índice de analfabetismo e analfabetismo funcional na população adulta rural e urbana (Tabela 3), o que pode estar relacionado a fatores como falta de qualificação profissional específica dos professores e/ou falta de interesse do público-alvo.

Tabela 3. Taxa de analfabetismo (%) em população acima de 15 anos

Ano	Ibatiba	Íluna	Irupi	Lajinha (MG)	Média Nacional
2010	17,9	13,62	17,98	16,99	9,37
2000	22,8	19,31	30,75	19,43	12,28
1991	29,68	27,01	--	30,81	19,33

Fonte: Ministério da Saúde – DATASUS (2013)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) dos municípios da região vêm mostrando números acima da média estadual (Tabela 4), porém, com

valores abaixo da média nacional e da média 6 encontrada nos países desenvolvidos. Na questão ambiental, ainda de acordo com o PTDRSS, há degradação do solo e erosão pelo uso inadequado de mecanização e remoção da cobertura vegetal nas zonas de proteção ambiental. A extração de madeira das áreas de preservação permanente ainda são problemas, influenciando na degradação das nascentes. O esgoto é despejado *in natura* em rios, córregos e áreas inadequadas. Não há tratamento adequado do lixo no meio rural e urbano, além da falta de conscientização das pessoas com relação ao lixo.

Na questão ambiental, ainda de acordo com o PTDRSS, há degradação do solo e erosão pelo uso inadequado de mecanização e remoção da cobertura vegetal nas zonas de proteção ambiental. A extração de madeira das áreas de preservação permanente ainda são problemas, influenciando na degradação das nascentes. O esgoto é despejado *in natura* em rios, córregos e áreas inadequadas. Não há tratamento adequado do lixo no meio rural e urbano, além da falta de conscientização das pessoas com relação ao lixo.

Já em relação ao turismo, a região de Ibatiba tem grande potencial para o turismo ecológico e agroturismo, muito em função do Parque Nacional do Caparaó e da relação da população com a cultura do Tropeirismo. A Associação Gestora de Turismo Rural de Ibatiba (GETURI), por exemplo, organiza anualmente a "Caminhada dos Tropeiros", evento em que os participantes percorrem as estradas utilizadas pelos antigos tropeiros da região, conhecem as belezas naturais e as fazendas existentes ao longo do trecho, além da comida e das atividades culturais e folclóricas relacionadas ao modo de vida do Tropeiro (Fig. 1). Entretanto, mesmo com o trabalho dessas associações, o potencial turístico da região não é totalmente aproveitado, muito em função da falta de uma política específica, infraestrutura, e mão de obra qualificada.



Figura 1. Caminhada dos tropeiros. Fonte: Marcos Freire, aquinoticias.com.

Contextualização institucional

O *campus* Ibatiba do Ifes foi constituído com a finalidade de formar alunos na multidisciplinar área do conhecimento que envolve o meio ambiente, oferecendo no presente momento 01 curso técnico concomitante (Meio Ambiente), 02 cursos técnicos integrados ao ensino médio (Técnico em Floresta e Técnico em Meio Ambiente) e 01 curso de graduação (Engenharia Ambiental), além de cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e do PRONATEC (Informática). Além disso, faz parte do projeto de desenvolvimento do *campus* o oferecimento de outro curso de graduação, a priori, uma licenciatura como Geografia ou Matemática.

Histórico do curso

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade foi inicialmente planejado e executado com a participação de docentes do Ifes *campus* Ibatiba envolvidos com os cursos técnicos de Meio Ambiente e Floresta, cuja formação seja ligada à temática ambiental e educacional, além de conhecimentos de base para o desenvolvimento de pesquisas como a Estatística e a escrita de projetos.

O processo de seleção para a primeira turma foi feito em junho e julho de 2016, aberto aos portadores de diploma de curso de graduação em qualquer área que tivessem interesse em incorporar e/ou aprofundar as temáticas da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável em sua formação para uma atuação profissional mais qualificada. Houve inscrição de 72 candidatos provenientes de Ibatiba (ES), em sua maioria, e outras cidades como Iúna (ES), Irupi (ES), Lajinha (MG), Manhumirim (MG), Colatina (ES), Vitória (ES), e outros. O processo de seleção dos candidatos foi feito em duas etapas: a primeira envolveu análise do currículo, quando foram selecionados cerca de 60 candidatos; a segunda etapa foi entrevista. A banca examinadora foi composta por servidores da própria instituição. Selecionou-se 30 candidatos com formação e experiência variada, tal como professores do ensino básico e médio, pedagogos, engenheiros agrônomos e biólogos. Apesar da diferença de formação acadêmica, todos os candidatos selecionados exercem algum tipo de atividade ligada à temática ambiental, seja na atividade profissional (licenciamento, turismo, manutenção de propriedade rural), ensino ou pesquisa.

A primeira turma do curso de Pós-graduação Lato Sensu em Educação Ambiental e Sustentabilidade do Ifes campus Ibatiba iniciou as atividades em agosto de 2016. O início contou com aula inaugural proferida professor convidado

do Centro Universitário de Caratinga, Dr. Marcos Alves Magalhães, com vasta experiência no tratamento de lixo, além da participação do Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação do Ifes, Márcio Almeida Có, do Diretor de Pesquisa do Ifes, André Assis Pires, do Diretor-Geral do



Figura 2. Alunos e servidores do Ifes presentes na aula inaugural do curso de Pós-graduação Lato Sensu em EAS, no campus Ibatiba. Fonte: www.ibatiba.ifes.edu.br

campus Ibatiba, Flávio Eymard da Rocha Pena, do Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão do Campus Ibatiba, Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira e do Coordenador do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Ambiental e Sustentabilidade do campus Ibatiba, Wallisson da Silva Freitas. Participaram também outros docentes do campus Ibatiba, servidores da

administração do campus, outros membros da comunidade acadêmica e da comunidade externa (Figura 2).

Além de cursar as disciplinas da grade curricular, os alunos vêm desenvolvendo atividades de pesquisa, dentro de seus trabalhos individuais de conclusão final (TCF), que envolvem as linhas "Gestão, Sustentabilidade e Meio Ambiente", "Práticas em Educação Ambiental e Agroecologia", "Desenvolvimento humano e educação" e "Planejamento e manejo integrado dos recursos hídricos". Além disso, vários projetos de pesquisa ativos e em andamento no campus (Tabela 4) podem vir a contribuir para formação dos alunos do curso.

Tabela 4. Alguns Projetos de Pesquisa Ativos no Campus Ibatiba Relacionados à Temática Ambiental do Curso de Pós-Graduação Lato *Sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade

Título do Projeto	Palavras chave	Coordenador
Implantação Do Núcleo De Estudos Em Agroecologia E Produção Orgânica No Ifes - Campus Ibatiba	desenvolvimento, sustentabilidade, educação.	Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho
Sala Verde Caparaó	educação ambiental	Arnaldo Henrique De Oliveira Carvalho
Estudos e práticas de conservação e restauração no Horto Florestal de Ibatiba-ES	sucessão ecológica, banco de sementes, horto florestal de Ibatiba	Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira
Caracterização da sustentabilidade de agroecossistemas e da qualidade da água de consumo	agroecologia, agroecossistemas, solos, água.	Arnaldo Henrique De Oliveira Carvalho
Implementação de Herbário, Xiloteca, Carpoteca, Espermateca do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba.	botânica, sementes, frutos, coleção científica	Paula Karolina Rangel Amorim
Avaliação da Percepção Ambiental do Corpo Discente dos Cursos Técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Ibatiba	diagnóstico ambiental, educação ambiental, gestão ambiental, ambiente escolar, ensino técnico	Aldo Marcello Costa Bicalho
Caracterização da Sustentabilidade de Agroecossistemas e da Qualidade da Água de Consumo	agroecologia, sustentabilidade	Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho
Mapeamento Da Pressão Urbana Sobre O Rio Pardo Na Cidade De Ibatiba (ES)	degradação fluvial; uso e cobertura da terra; saneamento básico.	Miquelina Aparecida Deina
Qualidade do café arábica produzido em diferentes ambientes e condições de processamento no Estado do Espírito Santo	cafeicultura, pós-colheita, sustentabilidade, aspectos ambientais	Aldemar Polonini Moreli
Mapeamento Da Pressão Urbana Sobre O Rio Pardo Na Cidade De Ibatiba (Es)	rio pardo, análise, mapeamento, ibatiba, degradação ambiental	Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira

Avaliação do potencial poluidor e agrícola de efluente líquido oriundo de lavador de gases	poluição, milho, scrubber, biofertilizante, fertirrigação	Wallisson da Silva Freitas
Mapeamento de propriedades agroindustriais familiares dos municípios de Ibatiba e Iúna/ES: uma proposta para o fortalecimento das pequenas propriedades rurais locais	agroindústria familiar rural; redes; pluriatividade; desenvolvimento local e regional	Aramis Cortes de Araujo Junior
Vida tropeira e outras histórias: a construção de acervo documental audiovisual a partir de relatos de vida de moradores da região do Caparaó	história de vida, memória, história oral, tropeirismo, história regional	Plínio Ferreira Guimarães
Utilização de indicadores sentinelas no monitoramento da qualidade da água de abastecimento de Ibatiba - ES	qualidade de água, tratamento de água, indicadores sentinelas	Juscelino Alves Henriques
Mapeamento Da Pressão Urbana Sobre O Rio Pardo Na Cidade De Ibatiba (ES)	degradação fluvial; uso e cobertura da terra; saneamento básico.	Miquelina Aparecida Deina
Classificação da água residuária de despulpamento do café de acordo com suas características físicas, químicas e biológicas.	sustentabilidade, cafeicultura, resíduos, efluentes	Dihego de Oliveira Azevedo

Fonte: PRPPG - Ifes

O curso foi classificado, de acordo com as Áreas de Conhecimento da CAPES, na Grande Área "Multidisciplinar" (90000005), Subárea "Ciências Ambientais" (90500008).

Justificativa

Os dados apresentados anteriormente demonstram a necessidade de se estimular o desenvolvimento socioeconômico da região de Ibatiba e seu entorno. Entretanto, na referida região, a concentração de pessoal qualificado nas diversas áreas de conhecimento é consideravelmente inferior àquela encontrada em grandes centros, bem como em regiões mais desenvolvidas no interior do país. Um crescimento econômico sustentável não acontece sem antes qualificar os profissionais envolvidos no processo. Além disso, a economia da região tem íntima relação com a utilização de recursos ambientais, dada à sua base agropecuária, principalmente ligada à cultura do café, e seu potencial agroturístico, muito em função das belezas naturais do Parque Nacional do Caparaó e à cultura do Tropeirismo. Logo, a disseminação de pensamentos e práticas de preservação e sustentabilidade ambiental junto a profissionais ligados ao setor agropecuário e professores do ensino básico são fundamentais para a economia da região em longo prazo.

Com o curso de pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade, na modalidade de especialização, pretende-se aprofundar os conhecimentos dos profissionais da região do Caparaó, principalmente para os do município de Ibatiba e de seus municípios limítrofes, em questões ligadas à temática ambiental e educacional, capacitando-os a aplicar ou difundir conhecimentos em educação ambiental, sustentabilidade, restauração de ecossistemas, gestão ambiental e demais áreas relacionadas à grande área ambiental.

Não se pretende, com a oferta deste curso, resolver todos os problemas da região, mas que sirva como uma das linhas de intervenções para a capacitação de profissionais capazes de conduzir o crescimento sustentável. Desta forma, a oferta de um curso de pós-graduação no IFES *Campus* Ibatiba, ligado à área ambiental, poderá contribuir para melhorias na região, principalmente com um aumento na rentabilidade do setor agropecuário, o que influencia o desenvolvimento no setor industrial e de serviços. Segundo o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFES de 2009 a 2013, “o desenvolvimento regional passa, sem dúvida, pela profissionalização dos atores, nos seus mais diversos níveis”.

Em relação ao Ifes campus Ibatiba, a oferta deste curso serve de base para a implantação de outros cursos de capacitação e até mesmo a criação de um Programa de Pós-Graduação, onde outros cursos em diferentes áreas de conhecimento poderão ser ofertados.

O curso de pós-graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade será complementado com outras iniciativas como novos cursos na modalidade presencial e à distância, e com pesquisa. Neste sentido, este curso de especialização dará suporte aos cursos técnicos e de graduação em Engenharia Ambiental existentes no Ifes campus Ibatiba, no que couber.

Espera-se que a formação de profissionais com perfil voltado para a análise e solução de problemas ambientais reais e globais deverá ter um significativo impacto regional, favorecendo a resolução de importantes problemas atuais de questão ambiental, bem como a concepção, criação e desenvolvimento de novas técnicas, processos e produtos, além de projetos de pesquisa e extensão, podendo contribuir de maneira relevante para os desenvolvimentos tecnológico, social e econômico da região. Como um elemento facilitador, poderá

contribuir, inclusive, na criação de novos negócios e empreendimentos, com reflexos ambientais e socioeconômicos diretos, em consonância com a nova lei nacional de inovação.

Instituições participantes

O curso será ofertado apenas pelo Ifes *campus* Ibatiba, localizado na Avenida 7 de Novembro nº 40, Centro, em Ibatiba, estado do Espírito Santo, CEP 29395-000. Telefone de contato: (28) 3543 5500.

Objetivos

- **Objetivo geral**

Capacitar profissionais de diversas áreas de formação para desenvolver atividades ligadas à educação ambiental, tanto no setor privado quanto público, através de uma abordagem crítica e holística da relação do homem com o meio ambiente, e das capacidades e utilização dos recursos naturais, visando a valorização e sustentabilidade de nossos ecossistemas.

- **Objetivos específicos**

- a) Aprofundar os conhecimentos acerca das Ciências Ambientais de educadores, consultores ou gestores;
- b) Construir conhecimentos sobre o meio ambiente e suas interações, visando o controle da qualidade ambiental, a fim de aplicá-los nos setores público ou privado para um desenvolvimento sustentável;
- c) Capacitar profissionais de diversas áreas do conhecimento para realizar diagnósticos ambientais, propor soluções sustentáveis e participar de programas de recuperação/restauração;
- d) Preparar profissionais capazes de planejar e intervir em programas de conscientização da população sobre a importância de preservar o meio ambiente, através da educação ambiental;
- e) Colaborar na formação de profissionais da educação que atuam ou pretendem atuar em educação ambiental.
- f) Adotar ações afirmativas para acesso e permanência da população negra, indígena e pessoas com deficiência no seu corpo discente.

Público alvo

O curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade será ofertado para profissionais do setor público ou privado que possuem graduação em qualquer área do conhecimento, engajados em causas ambientais, interessados tanto no levantamento dos problemas ambientais, como na busca de soluções que possibilitem a interação entre desenvolvimento, sustentabilidade e meio ambiente.

Perfil do Egresso

Pretende-se, ao final do curso, que os estudantes tenham capacidade de realizar diagnósticos ambientais e propor soluções sustentáveis, planejando e intervindo em práticas e programas dentro de sua área de atuação profissional. Pretende-se, também, que o programa favoreça a entrada dos estudantes em programas de Mestrado e Doutorado ligados à temática ambiental, onde poderão reforçar as práticas de pesquisa ligadas ao meio ambiente, gerando novos saberes e tecnologias que promovam sustentabilidade.

III. CORPO DOCENTE

Nome do docente	Titulação máxima	Regime de Trabalho (20h, 40h ou D.E.)	Carga horária de dedicação ao curso	Situação (Ativo, aposentado ou licenciado)	Campus de lotação	Link do currículo <i>Lattes</i>
-----------------	------------------	---------------------------------------	-------------------------------------	--	-------------------	---------------------------------

**Adelson de Azevedo
Moreira**

Doutor

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/1214874243746142

Possui graduação em Engenharia de Agrimensura pela Universidade Federal de Viçosa (1988), mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (1999) e doutorado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (2009). Atualmente é professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geociências, atuando principalmente nos seguintes temas: Sensoriamento Remoto, Sistemas de Informações Geográficas, Cartografia, Topografia, Ciência Florestal e Uso da Terra.

**Aldemar Polonini
Moreli**

Doutor

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/4489274366265637

Possui graduação em Administração Rural (2005) e Pós-Graduação "Latu Sensu" em Administração pela Faculdade Regional Serrana (2006), mestrado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES, 2010) e doutorado em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES, 2013), Linha de Pesquisa - Planejamento e Manejo de Recursos Hídricos (2013). Atualmente é Professor Efetivo no Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, atuando no Campus Ibatiba (desde 12/03/2013). Técnico em Agropecuária pela Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa (1982). Atuou como Técnico de Pesquisa no Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER), entre o período de 02/1985 a 03/2013, ocupando a função de Chefe da Fazenda Experimental de Venda Nova do Imigrante desde 1996, desenvolvendo a coordenação das ações administrativas (Gestão de Fazenda), técnicas (pesquisas com cafeicultura arábica e pós-colheita de grãos) e de educação ambiental. Possui experiência na área de Gestão.

**Alessandra Cunha
Lopes**

Mestre

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/0945618772835948

Alessandra Cunha Lopes é graduada em Engenharia Ambiental pela Universidade Federal de Viçosa (UFV) sendo professora efetiva do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), campus Ibatiba. Possui Mestrado em Engenharia Civil - Área de Concentração em Saneamento e Meio Ambiente (UFV) - e é doutoranda no Programa de Pós Graduação em Ciências Florestais da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Atua em órgãos públicos e privados,

em parceria com a Instituição de ensino, em projetos no setor de Saneamento, Licenciamento Ambiental e Estudos Ambientais.

Aramis Cortes de Araujo Junior

Doutor

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/8921763377930836

Possui GRADUAÇÃO em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); ESPECIALIZAÇÃO em Políticas Territoriais no Estado do Rio de Janeiro pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ); MESTRADO em Geografia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro; DOUTORADO em Geografia iniciando-se pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Atualmente é professor do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES). Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: organização interna da cidade, reestruturação urbana, dinâmica dos serviços, processos de terciarização e urbanização e políticas públicas terciárias. Coordena o Laboratório Estudos Terciários (LETER) estudando as relações terciárias entre Rio de Janeiro e Espírito Santo.

Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho

Mestre

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/7520766983744062

Graduado em Licenciatura Plena em Ciências Agrícolas pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1998). Mestre em Meio Ambiente e Sustentabilidade pelo Centro Universitário de Caratinga (2004). Doutorando em Produção Vegetal pela Universidade Federal do Espírito Santo. Professor no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - Campus Ibatiba. Tem experiência na área de educação como professor de Educação Ambiental, Ciências Ambientais, Gestão Ambiental, Manejo Agroecológico, atuando principalmente nos seguintes temas: educação ambiental, meio ambiente, agroecologia e sustentabilidade.

Benvindo S. Gardiman Junior

Mestre

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/0029842339452861

Possui graduação em Engenharia Ambiental pela FAESA - Faculdades Espírito Santenses (2010/1). Mestre em Ciências Florestais (2012/1) e Doutorando em Produção Vegetal ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Tem experiência na área de Engenharia Sanitária (Aterros Sanitários), com ênfase em Tratamento de Resíduos Sólidos e Líquidos. Atualmente é professor do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES- Campus Ibatiba) lotado na coordenação de meio ambiente.

Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira

Doutor

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/1293627013882628

Possui graduação em Engenharia de Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (2004), Mestrado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (2006), Licenciado em Ciências Biológicas pela UninCor, Doutorado em Ciência Florestal pela Universidade Federal de Viçosa (2014). Foi Professor no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - Campus São João Evangelista entre 2010 e 2012. Atualmente é Professor e Diretor de Pesquisa, extensão e pós-graduação no Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Atua principalmente nas áreas: Silvicultura, Viveiros Florestais, Sistemas Agroflorestais, Recuperações de Áreas Degradadas, Fertilidade do Solo, Adubação e Nutrição de plantas. Possui projetos em desenvolvimento na área de Sistemas Agroflorestais, Florestas energéticas, Produção de mudas florestais e Recuperação de áreas degradadas.

**Dihego de Oliveira
Azevedo**

Doutor

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/2724379332986984

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de Viçosa (2005), mestrado em Biologia Celular e Estrutural e doutorado em Entomologia, ambos pela Universidade Federal de Viçosa. Tem experiência na área de Biologia Celular, com ênfase em morfologia e biologia molecular. Atualmente é professor do Instituto Federal do Espírito Santo, campus Ibatiba.

**Elaine Cristina Silva
Guimarães**

Especialista

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/3026070589214470

Possui graduação em Geografia pela Fundação Educacional Rosemar Pimentel (2002) e graduação em História pela Universidade do Estado de Minas Gerais (1999). Atualmente é servidora do Instituto Federal do Espírito - Campus Ibatiba.

**Felipe A. Lima
Fernandes Santos**

Mestre

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/4836837155217701

Possui licenciatura e bacharelado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2006) e especialização em Orientação Educacional (2007). Mestre em Educação Agrícola pelo Programa de Pós Graduação em Educação Agrícola - PPGEA da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro - UFRRJ (2016). Entre 2008 e 2010, atuou no cargo efetivo de técnico em assuntos educacionais no Centro Federal de Educação Tecnológica - CEFET do Espírito Santo, lotado na Unidade de Ensino Descentralizada - Uned de Nova Venécia. Desde 2010, atua como professor efetivo em regime de dedicação exclusiva na rede federal de ensino técnico. Entre fevereiro de 2011 e março de 2014, exerceu o cargo de Diretor de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - IFES, campus Ibatiba durante o processo inicial de implantação da referida escola. Tem experiência na área das ciências humanas e da educação técnica e profissionalizante

**Fernando Alves
Mazzini**

Mestre

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/1133072687065652

Possui Mestrado em Matemática (Opção Matemática Computacional e Modelagem) pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada, IMPA. Possui graduação em MATEMÁTICA (bacharelado) pela Universidade Federal do Espírito Santo. Atualmente é professor do Instituto Federal do Espírito Santo.

**Gilberto Mazoco
Jubini**

Mestre

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/1667257631243863

Possui graduação Matemática - Licenciatura Plena pelo Centro Universitário São Camilo - ES (1997), Especialização em Matemática pela Universidade do Grande Rio (2000) e Mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2008). Atualmente é professor do IFES - IBATIBA. Tem experiência na área das Ciências Exatas e da Terra, Probabilidade e Estatística, Álgebra Linear, Iniciação Científica, Educação Matemática, Formação com Professores e Organização de Eventos Científicos

**Ivanete Tonole da
Silva**

Doutor

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/5959873599720299

Docente no Ifes - Câmpus Ibatiba, possui graduação em Agronomia, mestrado e doutorado em Fitopatologia, sub-área Bacteriologia de Plantas, pela Universidade Federal de Viçosa. Ao longo do treinamento acadêmico acumulou experiência em: detecção e diagnose de fitobactérias não-fastidiosas por análises bioquímicas e tintoriais e, no manejo de doenças de plantas com ênfase na nutrição mineral (Si, Zn e Mn) das plantas. Pelo IF Goiano - Câmpus Iporá atuou nas disciplinas: Silvicultura, Microbiologia, Culturas Anuais I, Culturas Anuais II, Agricultura Geral, Forragicultura e Gestão da Produção das Culturas Anuais. Quanto à funções administrativas, já esteve a frente do Comitê de Ética em Pesquisa do IF Goiano, da Coordenação do PIBIC, da coordenação do curso de Agronomia e na Direção de Ensino do Câmpus Iporá. Atualmente é docente no Câmpus Ibatiba atuando nas disciplinas de Diagnóstico Sócio Ambiental e, Manejo e Tratamento de Resíduos Sólidos e Efluentes

**João Paulo Bestete de
Oliveira**

Doutor

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/9065996524382459

Possui Graduação em Engenharia Agrônoma pela Universidade Federal do Espírito Santo (2008), Mestrado em Ciências Florestais pela Universidade Federal do Espírito Santo (2010) e Doutorado em Agronomia (Meteorologia Aplicada) pela Universidade Federal de Viçosa (2014). Tem experiência na área de Agronomia, e atualmente é Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo

**Juscelino Alves
Henrique**

Doutor

DE

6

Ativo

Ibatiba

lattes.cnpq.br/1264452207403147

Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico do Instituto Federal do Espírito Santo - IFES Campus Ibatiba (2016). Doutorando em Saneamento, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, área de concentração Saneamento, pela Universidade Federal de Minas Gerais (2015). Mestre em Engenharia Civil e

Ambiental, área de concentração Saneamento e Recursos Hídricos, pela Universidade Federal de Campina Grande (2013). Engenheiro de Segurança do Trabalho pela Faculdade Anglo Americano (2014). Engenheiro Sanitarista e Ambiental pela Universidade Estadual da Paraíba (2012). Possui conhecimento nas seguintes áreas: Qualidade das águas pluviais de drenagem urbana. Ecological Sanitation, através da ciclagem de nutrientes (Águas amarelas). Vigilância da qualidade da água para o abastecimento humano. Uso de geotecnologias na vigilância da qualidade da água. Saneamento ambiental aplicado as comunidades rurais difusas. Modelagem hidráulica e dimensionamento de sistemas de abastecimento de água. Análises de metais em águas para abastecimento humano. Análise de risco em sistema de abastecimento de água. Tratamento alternativo e de baixo custo de águas para abastecimento em comunidades difusas utilizando Moringa oleifera Lam. Investigação de contaminantes emergentes em águas naturais. Uso de RNA no desempenho de sistemas de tratamento de água

Onair Mendes de Oliveira	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/6857381021046805</i>
Engenheiro Florestal pela Universidade Federal do Espírito Santo com Mestrado em Ciências Florestais na área de Manejo Florestal pela mesma instituição.						
Patrícia Torres de Souza Cardoso	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/3413706016628290</i>
Professora efetiva de Língua Inglesa, Portuguesa e Espanhola do Instituto Federal do Espírito Santo. Doutora em Educação pela Universidad Americana. Mestre em Educação pela Universidad Americana. Possui Especialização em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estadual da Bahia, Especialização em Gestão Educacional pela Universidad Americana, Graduação em Letras Inglês pela Universidade Federal do Espírito Santo (1999), Graduação em Letras Espanhol - Portugues pela Universidade Federal do Espírito Santo aperfeiçoamento em Inglês Instrumental pela PUC- SP, Aperfeiçoamento em Inglês como Segunda Língua pelo Santa Monica College (Los Angeles, CA - USA), atuando principalmente nos seguintes temas: Afetividade, Ludicidade, Avaliação, Tradução, Inglês Instrumental e ensino de idiomas. Foi Professora de Inglês concursada da Prefeitura Municipal de Vitória e Governo do Estado do Espírito Santo. Além disso, foi consultora de Tradução da empresa EcoSoft						
Plínio Ferreira Guimarães	Doutor	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/4316152873672283</i>
O pesquisador é a favor da manutenção e valorização do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e a favor do retorno à normalidade democrática no Brasil. Além disso, possui graduação em História pela Universidade do Estado de Minas Gerais (1999), mestrado em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2006) e doutorado em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014). Atualmente, é professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo/ campus Ibatiba. Atua principalmente nos seguintes temas: anticomunismo, pensamento militar, Ditadura Militar, políticas assistencialistas da Ditadura Militar; medo, memória, imaginário; guerrilha de Caparáó						

Roberto Vargas de Oliveira	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/0525914677117159</i>
Possui graduação em Matemática pela USP e mestrado em Matemática (PROFMAT) pela Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (2014). Atualmente é Professor de Vínculo Efetivo em Regime DE do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino-Aprendizagem						
Robson Vieira da Silva	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/0128109199492759</i>
Mestre em Matemática pela Universidade Federal do Espírito Santo (2013). Possui graduação em Matemática pela Universidade Federal de Viçosa (2009). Tem experiência na área de ensino de Matemática e estatística. Atualmente é professor/pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - campus Ibatiba.						
Wallisson da Silva Freitas	Doutor	DE	10	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/4413056983902488</i>
Possui graduação em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Viçosa (1998), mestrado em Engenharia Agrícola (Irrigação e Drenagem) pela Universidade Federal de Viçosa (2001) e Doutorado em Engenharia Agrícola (Recursos Hídricos e Ambientais) pela Universidade Federal de Viçosa (2006). Foi bolsista PRODOC/CAPES, junto ao Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas da UFV. Atuou como consultor de empresas públicas e privadas ligadas ao setor de recursos hídricos e ambientais. Tem experiência em qualidade das água, do ar e do solo; tratamento, aproveitamento e disposição final de resíduos; controle ambiental; gestão ambiental; irrigação; hidrologia, conservação e manejo de bacias hidrográficas, simulações em SIG entre outras. Foi professor do curso de Engenharia Ambiental da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e de diversos cursos técnicos e superiores do IFNMG. Atualmente é professor e pesquisador do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte do Espírito Santo (IFES), Campus Ibatiba.						
William Macedo Delarmelina	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/9817904774440114</i>
Engenheiro Florestal formado na Universidade Federal do Espírito Santo, Departamento de Ciências Florestais e da Madeira (DCFM) Campus Alegre (CCA-UFES). Possui mestrado em Ciências Florestais e atualmente é doutorando do Programa de Pós Graduação em Ciências Florestais na linha de silvicultura, no DCFM, Jerônimo Monteiro -ES.						
Wilson Augusto Costa Cabral	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	<i>lattes.cnpq.br/8023616489371783</i>
Doutorando em Educação na linha Trabalho, Sociedade e Educação do Programa de Pós Graduação da UFU - PPGED - FACED - UFU. Membro do Grupo de Pesquisa Estado, sociedade e Educação - GPEDE . Mestre em Ciências Bíblicas pelo Pontifício Instituto Bíblico de Roma, com reconhecimento no Brasil pela PUC-RJ como Mestre em Teologia Bíblica. Graduado em Filosofia e Teologia pela FAJE - Faculdade dos Jesuítas. Atualmente é professor EBTT no						

Instituto Federal do Espírito Santo - Ifes - Campus Ibatiba. Foi Secretário de Saúde e Gestor do SUS no Município de Caiana nos anos de 2010 e 2011, sendo também Secretário de Trabalho e Ação Social do mesmo município em 2011 e 2012. Trabalhou como Diretor-Administrativo da Fundação Manhuaçuense de Promoção Humana - FUMAPH. Lecionou na FAJE, em Belo Horizonte, na Faculdade DOCTUM, na FAVALE em Carangola e na FACIG - Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu, MG. Atuou como professor EBTT no Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberaba. Foi editor do Jornal O LUTADOR, de Belo Horizonte (de 2008 a 2010); editor da Revista Atualização (de 2008 a 2010) e Diretor-Editor do Jornal Tribuna do Leste (2012-2014), atuando também no Departamento de Jornalismo da Fundação Expansão Cultural.

IV. Equipe de Assessoramento Pedagógico

Nome do servidor	Titulação máxima	Regime de Trabalho (20h, 40h ou D.E.)	Carga horária de dedicação ao curso	Situação (Ativo, aposentado ou licenciado)	Campus de lotação	Link do currículo <i>Lattes</i>
------------------	------------------	---------------------------------------	-------------------------------------	--	-------------------	---------------------------------

Flavinéria de Oliveira Nogueira	Especialista	DE	6	Ativo	Ibatiba	lattes.cnpq.br/7342496096229128
--	--------------	----	---	-------	---------	--

Possui graduação em História pelo Instituto Doctum De Educação E Tecnologia Ltda (2007), especialização em Psicopedagogia pela Faculdade Capixaba de Nova Venécia (UNIVEN) e especialização em Gestão Integrada pela Faculdade de Ciências Aplicadas Sagrado Coração. Possui experiência como Professora de História e Coordenadora Pedagógica. Atualmente é Técnica em Assuntos Educacionais no Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Ibatiba.

Keytt Dayane Pirovani Furtado	Especialista	DE	6	Ativo	Ibatiba	lattes.cnpq.br/3840612066534316
--------------------------------------	--------------	----	---	-------	---------	--

Especialização em Educação Especial - Deficiência Mental pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras (2011). Pedagoga do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Campus Ibatiba.

Elisângela dos Santos de Oliveira	Mestre	DE	6	Ativo	Ibatiba	lattes.cnpq.br/2391826597531634
--	--------	----	---	-------	---------	--

Possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e em Pedagogia pela Universidade de Uberaba. É especialista em Educação Profissional Técnica integrada à Educação de Jovens e Adultos pelo Instituto Federal do Espírito Santo (IFES) e mestre em educação pela UFES. Atuou como professora das redes públicas estadual e municipal de educação em Cariacica-ES. Atualmente atua como pedagoga do Instituto Federal do Espírito Santo - Campus Ibatiba.

V. ESTRUTURA CURRICULAR

Quadro 2: Relação das disciplinas com suas respectivas carga horária e professores responsáveis.

Nome da disciplina	Carga horária total	Modalidade (teórica ou prática)	Professor responsável
Metodologia de Pesquisa	30	Teórica	Patrícia Torres de Souza Cardoso
Educação, Ciência, Sociedade e Natureza	30	Teórica	Felipe Alexandre Lima F. dos Santos
Estatística Aplicada	30	Teórica	Robson Vieira da Silva
Saneamento Ambiental	30	Teórica e Prática	Benvindo S. Gardiman Junior
Fundamentos de Ecologia	30	Teórica	Dihego de Oliveira Azevedo
Políticas de desenvolvimento no Brasil dos séculos XX e XXI: impactos sociais e ambientais	30	Teórica	Plínio Ferreira Guimarães
Gestão de Recursos Hídricos	30	Teórica e Prática	Juscelino Alves Henriques
Legislação e Licenciamento Ambiental	30	Teórica	Wallisson da Silva Freitas
Gestão Ambiental	30	Teórica e Prática	Alessandra Cunha Lopes
Restauração e Recuperação Ambiental	30	Teórica e Prática	Carlos Henrique Rodrigues de Oliveira
Práticas em educação ambiental	30	Teórica e Prática	Arnaldo Henrique de Oliveira Carvalho
Seminários Temáticos Avançados I	15	Teórica	Ivanete Tonole da Silva
Seminários Temáticos Avançados II	15	Teórica	Ivanete Tonole da Silva

Ementas das disciplinas

A carga horária total do curso é de 360 (trezentos e sessenta) horas, a ser desenvolvida entre atividades teóricas e práticas, individuais ou em grupos, dentro ou fora dos limites do município de Ibatiba.

A seguir são apresentadas as ementas das disciplinas a serem ofertadas, com suas respectivas carga horária e bibliografias.

Disciplina: Metodologia de Pesquisa	Carga horária: 30hs
Ementa	

Método científico. Pesquisa e referências bibliográficas. Redação de textos técnicos. Organização da dissertação e sua normalização. Redação de projetos de pesquisa: organização, conteúdo e finalidades. Experimentação científica e análise de dados.

Bibliografia Básica

MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas**. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **Normas para apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos: documento impresso e/ou digital**. 7ª ed. Vitória: Ifes, 2014.

Bibliografia Complementar

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Disciplina: Educação, Ciência, Sociedade e Natureza	Carga horária: 30hs
Ementa	
Discussão referente ao papel da Educação contemporânea na formação do cidadão de fato. Estudo do conceito de cidadania em diversas sociedades e em diferentes tempos. Estudo e análise do processo de transformação da Educação, principalmente no Brasil, destacando os modelos educacionais passados e as discussões atuais referentes ao seu papel na formação do cidadão ativo na atualidade. Os princípios éticos e filosóficos da relação sociedade-natureza e o surgimento da questão ambiental. Princípios ecológicos, sociais e econômicos básicos. Possibilidades de atuação do educador (licenciado) e da educação científica na sociedade atual. Percepção da ciência e tecnologia. Divulgação científica. Conceitos do desenvolvimento sustentável.	
Bibliografia Básica	
ACSERALD, H. As práticas espaciais e o campo dos conflitos ambientais. In: Conflitos ambientais no Brasil . Rio de Janeiro: Relume-Dumará: Fundação Heirich Böll, 2004. (13-36).	
ARANHA, Maria Lucia de Arruda. História da Educação e da Pedagogia . São Paulo: Moderna, 1997.	
BENAKOUCHE, T. Tecnologia é Sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. In: DIAS, L; C. e SILVEIRA, R. L. L. (orgs.). Redes, sociedades e territórios . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2007 (2ª. ed.), p. 79-106.	
CAVALCANTI; C. (Org.). Desenvolvimento e natureza: estudos para uma sociedade sustentável . Recife: INPSO/FUNDAJ/MEC. 1994. 262 p.	
GONÇALVES, C. W. P. Os (des)caminhos do meio ambiente. São Paulo: ed. Contexto, 1989. pp.23-103.	
PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bessanezy. História da Cidadania . 2a ed. São Paulo: Contexto, 2003.	
ROMANELLI, Otaíza Oliveira de. História da Educação no Brasil: 1930-1973 . Petrópoles: Vozes, 1999.	
Bibliografia Complementar	

Angotti, J.A.P.; Auth, M.A. Ciência e tecnologia: implicações sociais e o papel da educação. **Ciência & Educação**, v.7,n.1,2001.

CARVALHO, José Murilo de. **Os bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi**. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

LINS, D.; OLIVEIRA, N.; BARROS, R. (orgs.) **Nietzsche/Deluze: Natureza/Cultura**. São Paulo: Lumme, 2011.

RECLUS, E. **Do sentimento da natureza nas sociedades modernas**. São Paulo: Expressão e arte, 2010.

REDE. **Revista eletrônica do PRODEMA**. ISSN 1982-5528.

SILVA, M. R. F. **Ciência, natureza e sociedade: diálogo entre saberes**. São Paulo: Livraria da Física, 2010.

SCHWARTZMAN, Simon; BOMENY, Helena Maria Bousquet; COSTA; Vanda Maria Ribeiro. **Tempos de Capanema**. São Paulo: Paz e Terra: Fundação Getúlio Vargas, 2000.

Disciplina: Estatística Aplicada	Carga horária: 30 hs
Ementa	
Variáveis aleatórias discretas, variáveis aleatórias contínuas, medidas de posição, medidas de dispersão, assimetria, curtose, distribuição de frequência, correlação, regressão linear simples, regressão linear múltipla, regressão não linear, testes de hipóteses, delineamentos experimentais (delineamento inteiramente casualizado, delineamento em blocos casualizados, delineamento em quadrado latino, arranjo fatorial), análise conjunta de experimentos.	
Bibliografia Básica	
<p>AKAMINE, Carlos Takeo; YAMAMOTO, Roberto Katsuhiko. Estatística descritiva: estudo dirigido. 2. ed. São Paulo: Érica, 2009. 254 p.</p> <p>FONTELLES, Mauro José. Bioestatística aplicada à pesquisa experimental: volume 1. São Paulo: Livraria da Física, 2012. 420 p.</p> <p>GARCIA, C.H. Estatística aplicada a experimentos agrônômicos e florestais: exposição com exemplos e orientações para uso de aplicativos. Fealq. 2002. 309 p.</p> <p>KIRSTEN, José Tiacci; RABAHY, Wilson Abrahão. Estatística aplicada às ciências humanas e ao turismo. São Paulo: Saraiva, 2006. 411 p.</p> <p>PIMENTEL-GOMES, F.; GOMES, Frederico Pimentel. Curso de estatística experimental. 15. ed. Piracicaba: FEALQ, 2009. 451 p. (Biblioteca de ciências agrárias Luiz de Queiroz ; 15).</p> <p>MUNDIM, Marcos José. Estatística com Broffice. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2010. 419 p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. Princípios de estatística em Ecologia. Porto Alegre: Artmed. 2010. 532p.</p> <p>RIBEIRO JÚNIOR, José Ivo. Análises estatísticas no Excel: guia prático. 1. ed. Viçosa, MG: UFV, 2004. 249 p.</p> <p>SOUZA, G.S. Introdução aos modelos de regressão linear e não-linear. EMBRAPA. 1998. 489p.</p>	

Disciplina: Saneamento Ambiental	Carga horária: 30hs
Ementa	

Histórico do saneamento no Brasil e no Mundo. Situação do Saneamento no Brasil. Principais doenças de veiculação hídrica. Qualidade da água e potabilidade. Sistemas de abastecimento de água. Drenagem urbana e rural. Coleta, transporte, tratamento e/ou disposição final de resíduos líquidos e sólidos. Identificação, formulação e construção de alternativas para os problemas sanitários. Uso do saneamento como subsídios à prática da educação ambiental.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério das Cidades. **Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento**. Brasília: Ministério das Cidades, 2009. 96 p.
 FUNDAÇÃO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (MG).; BRUSCHI, DENISE MARÍLIA. **Manual de saneamento e proteção ambiental para os municípios**. 3. ed. rev. e ampl. Belo Horizonte: FEAM, 2002. 2 v.
 HELLER, L.; REZENDE, S. C. O saneamento no Brasil - Políticas e interfaces. 2 ed. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2008.
 LIBÂNIO, M. – Fundamentos de qualidade e tratamento de água, 3ª Ed., Editora Átomo, Campinas. 2010.
 PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo (ed.). Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri: Manole, 2005. 842 p. (Coleção ambiental ; 2)
 VON SPERLING, M. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos. 2 ed. Vol. 1. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2014.

Bibliografia Complementar

DI BERNARDO, L.; DANTAS, A. D. B. Métodos e técnicas de tratamento de água. Editora Rima, São Carlos-SP, vol. 1 e 2, 2005.
 BORGES, Maeli Estrêla; LIMA, José Mauro S. **Aterro sanitário: planejamento e operação**. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas - CPT, 2008. 274 p.
 OTENIO, Marcelo Henrique. **Curso tratamento de água e esgoto na propriedade rural**. Viçosa, MG: CPT, 2011. 2 v.
 SILVA, Maria Esther de Castro e; SILVA, Maria Esther de Castro e. **Compostagem de lixo em pequenas unidades de tratamento**. Viçosa, MG: Centro de Produções Técnicas - CPT, 2008.

Disciplina: Fundamentos de Ecologia	Carga horária: 30hs
Ementa	
Conceituação de Ecologia e sua aplicação; Recursos e Condições; Conceito de nicho ecológico e fatores ambientais; Populações: conceituação e parâmetros populacionais; A vida em comunidade: interações interespecíficas e seu papel na manutenção da complexidade ecológica e na regulação populacional; Ecossistemas: conceituação, sucessão ecológica, fluxo de energia e ecologia de redes tróficas.	
Bibliografia Básica	
ODUM, E. P., BARRETT, G. W. Fundamentos de ecologia . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2007. ODUM, E. P., TRIBE, C. J., RIOS, R. I. Ecologia . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. TOWNSEND, C.; BEGON, M.; HARPER, J. L. Fundamentos em ecologia . Porto Alegre: Artmed. 2005. 2ed.	
Bibliografia Complementar	

DAJOZ, R. **Princípios de ecologia**. 7. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
 RICHARD, B. PRIMACK; EFRIM, R. **Biologia da conservação**. Londrina: Planta, 2001.
 CULLEN JR., L.; RUDRAN, R.; VALADARES-PADUA, C. **Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre**. (Orgs.). 2. Ed. Curitiba: UFPR, 2009.
 GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Tradução Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papyrus, 1990.

Disciplina: Políticas de desenvolvimento no Brasil dos séculos XX e XXI: impactos sociais e ambientais	Carga horária: 30 hs
Ementa	
<p>Estudo das políticas de desenvolvimento implementadas por diferentes governos a partir da década de 1930 até os dias atuais no Brasil, sobretudo aquelas vinculadas à industrialização e à ocupação e integração do território nacional. Discussões referentes ao processo de urbanização decorrente das políticas de industrialização. Estudo dos impactos socioambientais das grandes obras de infraestrutura (rodovias, portos, usinas hidrelétricas, etc.) e do avanço de atividades como o agronegócio, a mineração, entre outros.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>BENEVIDES, Maria Victória de Mesquita. O governo Kubitschek: desenvolvimento econômico e estabilidade política: 1956-1961. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979. IANNI, Octávio. Estado e capitalismo, estrutura social e industrialização no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965. D'ARAUJO, Maria Celina. A Era Vargas. 2.ed.reform. São Paulo: Moderna, 2004. LUNA, Francisco Vidal; KLEIN, Herbert S. Transformações econômicas no período militar (1964-1985). In: REIS FILHO, Daniel Aarão; RIDENTI, Marcelo; MOTTA, Rodrigo Patto Sá (orgs.). A ditadura que mudou o Brasil: 50 anos do golpe de 1964. Rio de Janeiro: Zahar, 2014, p.92-111. MATIELO, Catiane. Narrativas tecnológicas, desenraizamento e cultura de resistência: história oral de vida de famílias desapropriadas pela construção da usina hidrelétrica de Itaipú. Curitiba: 2011. 302 f. Dissertação (Mestrado em Tecnologia) – Universidade Federal Tecnológica do Paraná.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>MONTYSUMA, Marcos Fábio Freire; KARPINSKI, Cezar. Disputas e resistências territoriais na construção de barragens no Paraná. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE HISTÓRIA, 24., 2007, São Leopoldo, RS. Anais do XXIV Simpósio Nacional de História – História e multidisciplinaridade: territórios e deslocamentos. São Leopoldo: Unisinos, 2007. Disponível em <http://anais.anpuh.org/wp-content/uploads/mp/pdf/ANPUH.S24.0593.pdf> . Acesso em 13 mar 2016. PRADO, Luiz Carlos Delorme; EARP, Fábio Sá. O “milagre” brasileiro: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. de A. N. O tempo da ditadura: regime militar e movimentos sociais em fins do século XX. 6ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013, p.207-241. REIS FILHO, Daniel Aarão. Ditadura e democracia no Brasil: do golpe de 1964 à Constituição de 1988. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.</p>	

Disciplina: Gestão de Recursos Hídricos	Carga horária: 45 hs
Ementa	

Gestão de Recursos Hídricos: Conceitos, marco referencial e desenvolvimento sustentável. Gerenciamento de Recursos Hídricos no Brasil: Legislação. Avanços na legislação e descentralização de ações. Diretrizes e planos da política nacional dos recursos hídricos. Instrumentos de gestão dos recursos hídricos. Bacia hidrográfica como unidade de planejamento e gestão. Comitês de bacias hidrográficas. Gerenciamento integrado dos recursos hídricos. Novos paradigmas para o planejamento e a gestão dos recursos hídricos. Formas de gestão, organização dos processos e aspectos institucionais. Relação entre as instituições responsáveis pela gestão dos recursos hídricos. Classificação das águas. Instrumentos de gestão dos recursos hídricos.

Bibliografia Básica

ALVES, Rodrigo Flecha Ferreira; CARVALHO, Giordano Bruno Bomtempo de (Org.). Experiências de gestão de recursos hídricos; Brasília: Agência Nacional de Águas, 2001. 204 p.
 BRASIL. Ministério do Meio Ambiente.. Conselho Nacional de Recursos Hídricos (Brasil). Conjunto de normas legais: recursos hídricos. 7. ed. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2011. 640 p.
 GOMES, Marco Antonio Ferreira; PESSOA, Maria Conceição Peres Young. EMBRAPA INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA. **Planejamento ambiental do espaço rural com ênfase para microbacias hidrográficas**: manejo de recursos hídricos, ferramentas computacionais e educação ambiental. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2010. 407 p.
 MOTA, Suetônio. Gestão ambiental de recursos hídricos. 3. ed. atual. e rev. Rio de Janeiro: ABES, 2008. 343 p.
 TUCCI, C. E. M. Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: Editora da UFRGS/ABRH, 3ª edição, 2002. 943p.

Bibliografia Complementar

MOTA, Célia Ladeira. **Recursos hídricos**: uma gestão que avança. Brasília: [s.n.], 200?. 67 p.
 NUNES, Riane T. S.; FREITAS, Marcos A. V.; ROSA, Luiz Pinguelli. Vulnerabilidade dos recursos hídricos no âmbito regional e urbano. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. 196 p.
 OMM / ANEEL / ANA. **Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos**. Série: Sistema Nacional de Informações Sobre Recursos Hídricos. CD nº2. Brasília. 2001.
 PAULA JÚNIOR, Franklin de; MODAELLI, Soraya. BRASIL Ministério do Exército. **Política de águas e educação ambiental**: processos dialógicos e formativos em planejamento e gestão de recursos hídricos. Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 188 p.

Disciplina: Legislação e Licenciamento Ambiental	Carga horária: 30hs
Ementa	
Aspectos de poluição ambiental. Estruturação do Direito Ambiental – conceitos e órgãos relacionados. Política ambiental brasileira. Lei 6.938 de 1981 – Política Nacional do Meio Ambiente. Política Nacional de Educação Ambiental. Processo de Licenciamento Ambiental. Estudos e projetos ambientais. Licenciamento Ambiental no estado do Espírito Santo.	
Bibliografia Básica	
ANTUNES, Paulo de Bessa: Direito Ambiental. 12ª edição. Rio de Janeiro: Lumen Júris, 2009. CONAMA. CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE. Resolução no 01 de 23 de janeiro de 1986. Dispõe sobre critérios básicos e diretrizes gerais para o Relatório de Impacto Ambiental – RIMA. Brasília, 1986. DERANI, Cristiane. Direito Ambiental Econômico. São Paulo: Saraiva, 2007. MILARÉ, É. Direito do Ambiente. São Paulo. 9ª Ed. Revista dos Tribunais, 2014. MOTA, S. Introdução à Engenharia Ambiental. 3a ed. Rio de Janeiro: ABES, 2003. 416p. SÁNCHEZ, L. E. Avaliação de impacto ambiental: conceitos e métodos. Editora Oficina de textos.	

2006.
Bibliografia Complementar
<p>BASTOS, A.C.S.; FREITAS, A.C. de.; Agentes e Processos de interferência, Degradação e dano ambiental. In: Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro; Ed. Bertrand Brasil, 2007, 294p.</p> <p>BRAGA, B.; et al. Introdução à Engenharia Ambiental. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. 318p.</p> <p>SANTOS, R.F.S.; Planejamento Ambiental teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004, 184p.</p>

Disciplina: Gestão Ambiental	Carga horária: 30 hs
Ementa	
<p>1 - Noções de Administração: Teoria Geral da Administração; Habilidades do Administrador e Ciclo da Melhoria Contínua. 2 - Questões ambientais contemporâneas. 3 - Conceitos básicos e Fundamentos de Gestão Ambiental: Protocolos e acordos internacionais. 4 - Sistemas de Gestão Ambiental: Normas ISO 14001. 5 - Auditoria Ambiental: Fundamentos, Princípios e Diretrizes da Auditoria Ambiental; Princípios Gerais do Direito Ambiental; Meio Ambiente e Direitos Ambientais. 6 - Certificação Ambiental: Conceituação, Comportamento e Sistema e informações. 7 - Contabilidade Ambiental: Princípios da Contabilidade Ambiental; Ativos e Passivos Ambientais. 8 - Mecanismos de Desenvolvimento Limpo. 9 - Economia Ambiental: Economia Verde.</p>	
Bibliografia Básica	
<p>DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO. Promoção do desenvolvimento sustentável dos assentamentos humanos. Cap. 7 In: Ministério das relações Exteriores (Trad.). Conferência das nações unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento: Agenda 21. Brasília, 1994.</p> <p>ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR ISO 14001 – Sistemas de gestão ambiental – Requisitos com orientação para o uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2004.</p> <p>PHILIPPI JÚNIOR, A.; ROMÉRIO, M. A.; BRUNA, G.C. Curso de gestão ambiental. Barueri: Monole, 2004. 1045p.</p>	
Bibliografia Complementar	
<p>ALMEIDA, J. R. Normalização, certificação e auditoria ambiental. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2008.</p> <p>ANDRADE, R. O. B.; TACHIZAWA, T.; CARVALHO, A. B. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2002.</p> <p>BRAGA, B. et al. Introdução a Engenharia Ambiental. 2ª Ed. SP. Ed. Pearson Prentice Hall. 2005.</p> <p>SOUZA, M.P. Instrumentos de gestão ambiental: fundamentos e prática. São Carlos: Riani Costa. 2000.</p> <p>TACHIZAWA, T. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 6. ed. rev. amp. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>VALVERDE, S. R. Elementos de Gestão Ambiental Empresarial. Viçosa-MG. Ed. UFV. 2005.</p>	

Disciplina: Restauração e Recuperação Ambiental	Carga horária: 30 hs
Ementa	

Propagação de plantas; produção de sementes e mudas de espécies florestais; princípios aplicados de sucessão natural visando restauração e recuperação; ambiental; diagnóstico ambiental; estratégias de recuperação de áreas degradadas; recuperação e restauração de ambientes lacustres; recuperação e restauração de formações vegetais com ênfase em mata atlântica; indicadores de avaliação e monitoramento de restauração e recuperação; estrutura e diversidade das formações florestais; relação solo-vegetação; biorremediação; roteiro de projeto de recuperação ambiental.

Bibliografia Básica

ANDRADE, J.C.M.; TAVARES, S.R.L.; MAHLER, C.F. **Fitorremediação**: o uso de plantas na melhoria da qualidade ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 176p.

GALVÃO, A.P.M.; PORFÍRIO-DA-SILVA, V. **Restauração florestal**: fundamentos e estudos de caso. Colombo: Embrapa, 2005. 143p.

MARTINS, S.V. **Recuperação de áreas degradadas**. Viçosa, MG, Editora Aprenda Fácil, 2009.270p.

MARTINS, S.V. **Recuperação de matas ciliares**. 2. ed. rev. e ampl., Viçosa-MG: EPT, 2007. 255p.

MARTINS, S.V. **Restauração ecológica de ecossistemas Degradados**. Viçosa: Editora UFV, 2012.293p.

Bibliografia Complementar

MILLER Jr ,G.T., **Ciência ambiental**. São Paulo: Cengage Learning 11ª Ed., 2011. Associação Brasileira de Normas Técnicas. **Coletânea de normas de mineração e meio ambiente**. Rio de Janeiro: ABNT,1993.58p.

BUGIN, A, REIS , J.L.B.C. **Manual de recuperação de áreas degradadas pela mineração**: técnicas de revegetação. Brasília: IBAMA.1990. 96p.

WENDLING, I.; GATTO. **Planejamento e instalação de viveiros**. Viçosa-MG: Aprenda Fácil, 2001. 106p.

Disciplina: Práticas em educação ambiental

Carga horária: 30 hs

Ementa

Fornecer ao estudante subsídios teóricos do processo histórico de construção e evolução do conceito da educação ambiental. Proporcionar ao estudante o conhecimento dos marcos teóricos referenciais nacionais e internacionais da educação ambiental. Fornecer aos estudantes subsídios teóricos sobre os instrumentos legais de inserção da educação ambiental na educação formal e não formal e nos diversos setores da sociedade. Proporcionar ao estudante o conhecimento das diferentes formas de trabalhar e praticar a educação ambiental. Fornecer subsídios teóricos e práticos para elaboração de projetos de educação ambiental. Aplicar a ferramenta de pedagogia de projetos para a realização de atividades de educação ambiental. Oportunizar meios aos estudantes para desenvolverem atividades de educação ambiental.

Bibliografia Básica

DIAS, Genebaldo Freire. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental:** práticas inovadoras de educação ambiental. 2. ed. rev. ampl. e atual. São Paulo: Gaia, 2006. 224 p.

BRASIL. Ministério das Cidades. **Caderno metodológico para ações de educação ambiental e mobilização social em saneamento.** Brasília: Ministério das Cidades, 2009. 96 p.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação ambiental:** abordagens múltiplas. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Penso, 2012. 312 p.

PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo ; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.). **Educação ambiental e sustentabilidade.** Barueri: Manole, 2005. 878 p.

EDUCAÇÃO ambiental em diferentes espaços. São Paulo: Signus Editora, 2007. 597 p.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 29. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004. 148 p.

Bibliografia Complementar

SANTOS, Adriana Paula Q. R. e Silva; RAPÔSO, Aúrea Luíza Q. R. E. S. ; FARTES, Vera Lúcia Bueno (Colab.). **Ecopráticas na EPT:** desenvolvimento. meio ambiente e sustentabilidade. Maceió: IFAL, 2011. 92 p.

TRISTÃO, Martha; JACOBI, Pedro Roberto. **Educação ambiental e os movimentos de um campo de pesquisa.** São Paulo: Annablume, 2010. 262 p.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo; LAYRARGUES, Philippe Pomier; CASTRO, Ronaldo Souza de. **Educação ambiental:** repensando o espaço da cidadania. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 263 p.

HAMMES, Valéria Sucena; RACHWAL, Marcos Fernando Gluck. EMBRAPA. **Meio ambiente e a escola.** Brasília: Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, 2012. 490 p.

Disciplina: Seminários Temáticos Avançados I	Carga horária: 15 hs
Ementa	
Leituras dirigidas com fins de aprofundamento, ciclos de palestras e outras atividades que contribuam para o crescimento acadêmico dos pós-graduandos, podendo contar com professores externos convidados pelo Programa. Apresentação de seminários sobre temas recentes ligados à educação ambiental, sustentabilidade e problemas ambientais.	
Bibliografia Básica	
Artigos científicos selecionados conforme tema escolhido. Artigo científico de periódicos com Qualis e/ou JCR. Outras Bibliografias de acordo com os temas dos seminários. BARBOSA, M. A. Falando em público – Comunicação e apresentação. Viçosa: CPT. 2007 CAMARA JÚNIOR, J. M. Manual de Expressão Oral e Escrita. 29 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.	
Bibliografia Complementar	
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica, 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.	

Disciplina: Seminários Temáticos Avançados II	Carga horária: 15 hs
Ementa	
Apresentação de seminários sobre temas específicos relacionados às Linhas de Pesquisa e/ou Trabalho de Conclusão de Curso e suas especialidades temáticas, e aos projetos de Pesquisa.	

Bibliografia Básica
Artigos científicos selecionados conforme tema escolhido. Artigo científico de periódicos com Qualis e/ou JCR. Outras Bibliografias de acordo com os temas dos seminários. BARBOSA, M. A. Falando em público – Comunicação e apresentação . Viçosa: CPT. 2007 CAMARA JÚNIOR, J. M. Manual de Expressão Oral e Escrita . 29 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.
Bibliografia Complementar
MARCONI, M.A.; LAKATOS, E.M. Fundamentos de Metodologia Científica , 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

VI. INFRAESTRUTURA

Segue abaixo a relação da estrutura física do IFES-IBATIBA, bem como seus recursos humanos e materiais.

- **Infraestrutura física e recursos materiais**

O bom desenvolvimento do curso está fortemente ligado à necessidade de uma infraestrutura física e capital humano adequados, da qual dispõe o IFES -IBATIBA.

O IFES-IBATIBA possui uma área de mais de 3,4 hectares. Para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa e conta com as seguintes estruturas físicas e materiais:

- ✓ Um prédio administrativo de dois pavimentos.
- ✓ Um prédio para serviços de almoxarifado e patrimônio.
- ✓ Um prédio para atividades de assistência social, médicas e de apoio aos serviços terceirizados.
- ✓ Salas de professores e coordenadores.
- ✓ Dezesesseis sanitários, sendo 8 acessíveis.
- ✓ Um prédio escolar de dois pavimentos dedicado às aulas práticas e teóricas (22 salas de aulas preparadas com equipamentos multimídia), atividades pedagógicas e pesquisa com área de mais de dois mil (2000) metros quadrados.
- ✓ Três laboratórios de Informática, para uso geral dos alunos, com cerca de 81 computadores modernos e constantemente atualizados.

- ✓ Laboratório de Química com equipamentos e vidrarias.
- ✓ Laboratório de Física.
- ✓ Laboratório de Biologia com equipamentos modernos.
- ✓ Laboratório de Florestas.
- ✓ Laboratório de Meio Ambiente.
- ✓ Laboratório de Solos.
- ✓ Um Auditório com capacidade total para 80 pessoas.
- ✓ Uma lanchonete com espaço para lanches.
- ✓ Uma biblioteca com acervo bibliográfico atualizado de todas as áreas do conhecimento e periódicos especializados.
- ✓ Guarita de segurança devidamente estruturada.
- ✓ Quadra de esportes (em reforma).
- ✓ Estacionamento para carros, motos e bicicletas.
- ✓ Área social, com jardins, gramado, chafariz etc.

Importante ressaltar que os laboratórios, salas de aula, sala de professores e secretaria possuem acessibilidade para deficientes físicos, incluindo a adaptação nos sanitários destinados ao público masculino e feminino, possuindo tamanho adequado para acesso de cadeiras de rodas, bem como a presença de barras de segurança, dentro dos padrões exigidos.

- **Recursos humanos**

O IFES-IBATIBA conta com um quadro de 76 (setenta e seis) servidores efetivos, sendo 41 (quarenta e um) docentes e 35 (trinta e cinco) técnico-administrativos. Conta, também, com 04 (quatro) docentes substitutos com pós-graduação e 18 (dezoito) servidores terceirizados, que prestam serviços nos mais diversos setores da Instituição.

Em função da implantação do curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental e Sustentabilidade, se faz necessário ressaltar a importância da capacitação do pessoal docente, visando à atualização destes e, sobretudo, à adequação ao nível de ensino que será ministrado.

No tocante a aperfeiçoamentos e à participação em seminários, já existe neste campus uma destinação orçamentária específica para liberação

de servidores para participação em cursos e eventos.

Dessa forma, este *campus* tem buscado a contínua formação de seus servidores, investindo em capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo em nível de mestrado, doutorado e mesmo em cursos de graduação. Este *campus* dispõe de Plano de Carreira e de Qualificação do Corpo Docente e Técnico-administrativo, que deverá nortear a política de contratação de professores, de qualificação e ascensão profissional.

O corpo docente do curso de Pós Graduação *Lato Sensu* em Educação Ambiental e Sustentabilidade será constituído por professores integrantes do Quadro de Carreira Docente e, porventura, por professores visitantes e colaboradores - contratados em caráter de substituição ou para o desenvolvimento de programas especiais de ensino, pesquisa ou extensão.

VII. ANEXOS

- I. Portaria de designação da comissão de elaboração da proposta;
- II. Documento da coordenadoria de lotação do docente formalizando sua cessão;
- III. Documento de anuência do diretor de pós-graduação da UA onde o curso será ofertado, ou de setor equivalente no caso desse não existir.
- IV. Documento de anuência do diretor geral da UA onde o curso será ofertado.
- V. Regulamento do curso.
- VI. Termo de Compromisso com o Curso de Pós-Graduação lato sensu pleiteado, devidamente assinado por todos os colaboradores, docentes e não docentes.